



Atuação da PGBC é destaque na posse do novo Procurador-Geral

Com a presença do presidente do Banco Central do Brasil, Henrique Meirelles, tomou posse nesta segunda-feira (30), o novo Procurador-Geral da instituição, Isaac Sidney Menezes Ferreira. Em um discurso emocionado, o novo PGBC declarou "estar preparado para o novo desafio de sua vida".

Durante a cerimônia, a atuação da PGBC foi destacada, em especial, no ano de 2008, início da crise financeira mundial. Outro destaque lembrado foi o papel do Brasil na atual política monetária internacional, sempre com amparo jurídico da Procuradoria.

Isaac, que até então atuava como secretário-executivo da Presidência do Banco, foi efetivado no lugar de Francisco Siqueira, que deixou a Procuradoria para disputar uma vaga de ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Valorizar e ouvir o Procurador

O ex-PGBC, Francisco Siqueira, relatou que a PGBC, em passado recente, era apenas um "estágio de luxo" para Procuradores, que aprendiam o exercício da função e na primeira oportunidade prestavam concurso para outros órgãos da advocacia pública e assim deixavam o BC.

Um compromisso de Siqueira com o presidente Meirelles foi buscar a valorização dos Procuradores, especialmente a partir da equiparação salarial com as demais carreiras da advocacia pública, num esforço

Outra conquista mencionada foi a ampliação do quadro de Procuradores, dos atuais 200, podendo chegar a 300 Procuradores, depois da sanção da Lei nº 12.253, de



O novo Procurador-Geral Isaac Sidney recebe os cumprimentos de Francisco Siqueira

2010, que criou mais 100 vagas de Procurador do Banco Central.

Além da evolução financeira da carreira, Siqueira ressaltou também a valorização profissional da Procuradoria ocorrida durante sua gestão. Para ele, garantir que a Procuradoria seja ouvida faz a diferença na atuação do BC. "Temos acertado mais, pois o presidente tem ouvido e acolhido nossas sugestões", disse Siqueira, que atribuiu os acertos aos colegas Procuradores. Esta ação coletiva "se traduz em segurança jurídica para os atos do presidente do Banco Central", finalizou.

BC sem muros

O novo Procurador-Geral, Isaac Sidney, agradeceu a escolha de seu nome e disse ser uma honra, além de um desafio, assumir a cadeira que foi ocupada por Siqueira. "Agradeço pelo apoio e pela confiança depositada".

Para Isaac, a "gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva trouxe um BC sem muros", e esta atuação se deve ao quadro de servidores que engrandece as ações do banco. O Procurador-Geral destacou a competência do BC ao garantir uma

atuação propositiva durante a crise financeira internacional. "Em 2008 o Brasil foi o último a entrar na crise e o primeiro a sair", lembrou.

Comprometido com uma gestão democrática, Isaac destacou que "o debate será sempre bem-vindo". E disse ainda que as vitórias serão divididas com a equipe, assim como as possíveis derrotas.

Exemplo de gestão

Henrique Meirelles chamou atenção para a nova posição que o Banco Central e o Brasil adquiriram no mundo. Esse reconhecimento, que traz credibilidade e coloca o País em uma posição de referência na economia, é fruto de um trabalho que passa pela Procuradoria do BC.

"A PGBC é a base formadora de legalidade das ações do Banco Central em sua política macroeconômica", declarou Meirelles. De acordo com o presidente do BC, toda decisão da diretoria é precedida de uma análise da Procuradoria da instituição.

Henrique Meirelles relata ainda que, com a atuação conjunta do BC e de seus servidores, "hoje o Brasil é um País levado a sério".

Participaram também da solenidade de posse, compondo a mesa, o Dr. Fernando Luiz Albuquerque Faria, representando o Advogado-Geral da União; o Sr. Antônio Gustavo Matos do Vale, representando os diretores do BC; a Dr. Helia Maria de Oliveira Bettero, Procuradora-Geral da União; a Dr. Adriana Queiroz de Carvalho, Procuradora-Geral da Fazenda Nacional; o Dr. Marcelo Siqueira Freitas, Procurador-Geral Federal e o Dr. Francisco Queiroz Caputo Neto, Presidente da OAB/DF.

Novos Procuradores reforçam a carreira

No dia 5 de julho, 20 Procuradores do BC tomaram posse em Brasília. Destes, metade foi lotada em Brasília. Os outros dez foram distribuídos nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba e Salvador.

A solenidade de posse contou com a presença do presidente do BC, Henrique Meirelles; do Advogado-Geral da União, Luis Inácio Lucena Adams; do diretor de Administração, Anthero de Moraes Meirelles; do diretor de Liquidações e Controle de Operações do Crédito Rural, Antonio Gustavo Matos do Vale; do chefe do DEPEs, José Clovis Batista Dattoli; do secretário-executivo do BC, Isaac Sidney Menezes Ferreira; do Procurador-Geral do BC, Francisco José de Siqueira; e de membros da Diretoria da APBC.

Com a criação dos 100 cargos pela Lei 12.253/10 e com a expecta-



tativa de vacância na carreira devido aos processos de aposentadoria em curso, há grandes chances de que mais candidatos aprovados sejam convocados dentro do prazo de validade do concurso.

No dia 19 de julho, o Diretor de Administração do Banco Central, Anthero de Moraes Meirelles, encaminhou ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão ofício solicitando autorização para nomeação de mais dez Procuradores.

Distribuição de cargos e promoção na carreira

Foi publicada, no Diário Oficial da União de 30 de junho, a Portaria nº 58.561, que determinou a distribuição dos cargos de Procurador do Banco Central. O ato faz uma redistribuição entre as três categorias da carreira de Procurador do BC, incluindo as 100 vagas criadas pela Lei nº 12.253/10.

A distribuição anterior previa 66 vagas na categoria especial, 66 na primeira e 68 na terceira. Com a portaria, ficam estabelecidos 100 cargos para cada categoria, obedecendo à proporção de um terço entre as três categorias integrantes da carreira. A nova distribuição

abriu oportunidade de mais vagas para ascensão de categoria.

Promoções

Atendendo a um pedido da APBC, o então Procurador-Geral Francisco Siqueira, determinou a abertura do concurso semestral de promoção que teve início em julho, com objetivo de oportunizar as promoções com a possível brevidade.

Para compor o Comitê Auxiliar da Comissão de Promoções, a APBC indicou ao Procurador-Geral os nomes dos Procuradores João Magalhães, Fernando Sakayo e Eriton Rozendo.

PEC 443: votação só depois das eleições

A Comissão Especial que analisa a PEC 443/09 sobre a remuneração dos advogados públicos tentou votar, antes das eleições, o substitutivo do relator deputado Mauro Benevides (PMDB/CE). Um impasse no colegiado adiou a votação, que tem previsão para ocorrer após o pleito de outubro próximo.

O líder do Governo na Câmara, deputado Cândido Vaccarezza (PT/SP), chegou a participar de uma reunião reservada que buscava um acordo para votação na comissão especial. A negociação não avançou e a matéria não foi apreciada.

A decisão foi anunciada pelo presidente da comissão, deputado José Mentor (PT/SP). Até a próxima reunião da comissão, a intenção é negociar com a liderança do governo e a presidência da Câmara a viabilidade ou não de inclusão de outras categorias no substitutivo do relator.

Estão em discussão no colegiado três votos em separado que buscam modificar o texto original. O deputado João Dado (PDT/SP) defende a inclusão dos auditores fiscais da Receita Federal e do trabalho. Já o deputado Francisco Tenório (PMN/AL) quer incluir os delegados da polícia federal e civil. E o deputado Paes Landim (PTB/PI) defende que todos eles (auditores fiscais e delegados) sejam acrescentados ao texto.

Arquivo

Caso a matéria não seja apreciada nesta legislatura, será encaminhada ao arquivo. Assim, na próxima legislatura, será instalada uma nova comissão para analisar a matéria, com novos integrantes, presidente e relator.

O texto define que a remuneração do topo das carreiras de defensores públicos estaduais e federais, advogados da União, procuradores federais, estaduais, da Fazenda Nacional e do Banco Central será 90,25% do subsídio dos ministros do STF.

EXPEDIENTE

Associação Nacional dos Procuradores do Banco Central do Brasil - APBC

Presidente:

ANA LUISA FERNANDES MARTINS

Vice-Presidentes:

FABIANO JANTALIA BARBOSA

FLÁVIO JOSÉ ROMAN

Secretário-Geral:

FELIPE DE VASCONCELOS PEDROSA

Diretor Financeiro:

MÁRCIO RAFAEL SILVA LAEBER

Diretora Social:

ADRIANA TEIXEIRA DE TOLEDO

Diretor Institucional:

KLÉBIO CORDEIRO COELHO

REPRESENTANTES REGIONAIS

Representante na Bahia

José Alves Rocha Reis Neto

Representante no Ceará

Jamacy José da Silva Junior

Representante no Distrito Federal

Fabício Torres Nogueira

Representante em Minas Gerais

Juliana Souza Macedo

Representante no Pará

Virna Menezes Carlos Barretto

Representante no Paraná

Albino Matias da Natividade

Representante em Pernambuco

Dilson José Condé Freire

Representante no Rio de Janeiro

Luiz Sérgio Zenha de Figueiredo

Representante em São Paulo

Ricardo Ferreira Balota

Representante no Rio Grande do Sul

Guilherme Centenaro Hellwing